

Aplicativo diminui tempo de análise de aberturas de firma em Saquarema

Processo que antes levava quase dois dias se reduz para duas horas com ajuda da tecnologia

Da Redação

Um aplicativo desenvolvido por técnicos da Prefeitura de Saquarema reduziu em até 96% o tempo de análise dos pedidos de licenciamento para abertura de empresas no município. A ferramenta, implantada pela Secretaria Municipal de Urbanismo (SMU), fez o tempo médio de avaliação dos processos cair de 33,5 horas para 2,3 horas.

A medida busca dar mais agilidade aos empreendedores que pretendem abrir um negócio na cidade. Para iniciar uma empresa em Saquarema, é necessário solicitar autorização à Secretaria de Urbanismo, que verifica a viabilidade da atividade econômica de acordo com as regras de zoneamento e de ocupação do solo.

Na prática, os técnicos analisam se o tipo de negócio pretendido pode funcionar no endereço informado pelo empreendedor. Uma indústria,



PREFEITURA DE SAQUAREMA

Aplicativo reduz de 33,5 para 2,3 horas análise para abertura de empresas na cidade

por exemplo, pode ter a instalação restrita em determinadas áreas do município em razão das normas urbanísticas.

Antes da implantação do aplicativo, os servidores da SMU precisavam acessar o sistema Regin, da Junta Comercial, para verificar a existência

de novos pedidos de abertura de empresas. Com a nova ferramenta, os funcionários recebem uma notificação diretamente no celular sempre que um novo processo é registrado.

A mudança permite que os técnicos tenham acesso mais rápido às solicitações

e iniciem a análise dos pedidos em menos tempo.

“Essa agilidade é muito boa para os negócios. Agora, é mais fácil e mais rápido abrir uma empresa em Saquarema. Com esse aplicativo, valorizamos o tempo de quem faz negócios na cidade. E sabemos que essa é

uma das coisas mais preciosas para quem deseja empreender”, afirma Gleydson Taquini, assessor da Secretaria Municipal de Urbanismo e responsável pelo desenvolvimento da ferramenta.

Batizado de “ViAgiliza”, o aplicativo utiliza algoritmos para identificar novos pedidos de verificação de viabilidade e enviar alertas aos servidores da SMU. A ferramenta não interfere no sistema da Junta Comercial nem exige que os dados dos usuários sejam transferidos para outra plataforma.

Segundo Taquini, o aplicativo apenas sinaliza a existência de novos processos. Após receber a notificação, o servidor acessa diretamente o Regin para consultar as informações e realizar a análise de acordo com a legislação municipal.

Além de reduzir o tempo de resposta, a solução mantém os dados dentro do sistema da Junta Comercial, preservando a segurança das informações durante o processo de avaliação.

Mercado Municipal de Campos completa 105 anos como símbolo de história e cultura

Da Redação

Quem passa pelo Mercado Municipal de Campos dos Goytacazes pode estar em busca de frutas, temperos, pescados ou outros produtos para levar para casa. Para muitos campistas, no entanto, o local representa mais do que um ponto de comércio. São 105 anos de histórias, encontros, trabalho e memórias que transformaram o Mercado em um dos espaços mais tradicionais do município.

Inaugurado em 15 de setembro de 1921, o Mercado Municipal surgiu em um período de mudanças na cidade e passou a organizar uma atividade que já fazia parte da rotina da população: a comercialização de alimentos e produtos essenciais. Antes da construção do espaço, verduras, carnes e pescados já eram vendidos em diferentes pontos da região central.

Ao longo das décadas, o Mercado acompanhou as transformações de Campos. Novos comerciantes chegaram, negócios passaram de uma geração para outra e os hábitos de consumo se modificaram. A relação com a população, porém, permaneceu como uma das principais características do local.

Entre as bancas, ainda são comuns histórias de famílias que mantêm tradições comerciais, de trabalhadores que aprenderam o ofício com os pais e de clientes que frequentam o espaço há décadas. Para moradores que cresceram na cidade, retornar ao Mercado também pode significar reencontrar lembranças da infância e de diferentes momentos da vida.

Mais do que um equipamento destinado à comercialização de produtos, o Mercado Municipal passou a integrar a identidade de Campos. A rotina



RAFAEL DEMINICIS, CC BY-SA 4.0, VIA WC

de comerciantes, trabalhadores e frequentadores ajuda a preservar parte da memória do município.

Atualmente, a administração do espaço é realizada pela Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos (CODEMCA), responsável pela organização das atividades, pelo acompanhamento dos permissionários e pelo funcionamento do Mercado. A atuação busca conciliar a preservação da tradição com as demandas atuais de comerciantes e frequentadores.

Para o presidente da CO-

DEMCA, Afrânio Junior, manter o Mercado em funcionamento também significa preservar parte da memória da cidade.

“O Mercado Municipal não é apenas um local de comércio. É um espaço que pertence à história de Campos e à memória da nossa população. São 105 anos de histórias que precisam ser valorizadas. Nosso trabalho na CODEMCA é contribuir para que esse espaço continue vivo, organizado e cada vez mais próximo da população”, afirmou.

O gerente do Mercado, Mathheus Medeiros, também desta-

ca o papel das pessoas na construção da história do espaço.

“Hoje celebramos uma história que se confunde com a própria história de Campos. São 105 anos de trabalho, encontros, tradições e, acima de tudo, de pessoas que acordam cedo, trabalham e mantêm viva a essência do Mercado. Nosso desafio é preservar esse legado e, ao mesmo tempo, preparar o espaço para o futuro, com mais organização, modernidade e acolhimento, sem perder sua história e sua identidade”, destacou.

Ao completar 105 anos, o Mercado Municipal mantém características que atravessaram gerações. A conversa entre vendedores e clientes, o encontro de antigos conhecidos, o movimento das bancas e a rotina dos trabalhadores continuam fazendo parte do cotidiano do espaço.

Em mais de um século, Campos cresceu, o comércio se modernizou e novos centros de compras surgiram. O Mercado, porém, permanece como um ponto de referência para moradores e comerciantes. A celebração dos 105 anos representa, assim, não apenas a trajetória de um prédio, mas a história das pessoas e das famílias que ajudaram a construir e manter vivo um dos espaços mais tradicionais do município.